

A empresa, que atua na área de meios de pagamentos e acabou criando o cartão para a população que não pode pagar um plano privativo, mas tem potencial para consumir produtos de saúde. Um público potencial de 105 milhões de brasileiros. — FFM

Saúde pré-paga para as classes C e D

APPI lança cartão pré-pago de saúde para as classes C e D. O objetivo é atingir 105 milhões de brasileiros. — FFM

Cartão pré-pago saúde pode atingir 105 mi de pessoas

Destinado ao público que não pode pagar planos particulares, projeto piloto teve aceitação de 77% da população de Itaperuna (RJ)

Para Appear
Intencional de oferecer acesso a serviços de saúde para quem não pode pagar planos particulares, a APPI lançou o cartão pré-pago de saúde em Itaperuna (RJ). O projeto piloto teve aceitação de 77% da população local. O plano custa R\$ 2,500 por mês e oferece acesso a serviços de saúde, incluindo consultas, exames e medicamentos. O projeto piloto teve aceitação de 77% da população local. O plano custa R\$ 2,500 por mês e oferece acesso a serviços de saúde, incluindo consultas, exames e medicamentos.

No final, apenas 40 milhões de pessoas pagam pelo plano de saúde. Atualmente, apenas 10 milhões pagam pelo plano de saúde. Atualmente, apenas 10 milhões pagam pelo plano de saúde. Atualmente, apenas 10 milhões pagam pelo plano de saúde.

O público potencial é composto por pessoas das classes C e D. O público potencial é composto por pessoas das classes C e D. O público potencial é composto por pessoas das classes C e D. O público potencial é composto por pessoas das classes C e D.

entram, o que também é uma característica. No entanto, a APPI não oferece planos de saúde para quem não pode pagar planos particulares. No entanto, a APPI não oferece planos de saúde para quem não pode pagar planos particulares.

Como uma estratégia, a APPI lançou o cartão pré-pago de saúde em Itaperuna (RJ). O projeto piloto teve aceitação de 77% da população local. O plano custa R\$ 2,500 por mês e oferece acesso a serviços de saúde, incluindo consultas, exames e medicamentos.



Cartão pré-pago Saúde, com 150 mil de crédito, emite um boleto mensal de R\$ 2,500. Imagem: APPI

Empresária do Mercado Credenciadora e bandeira de saúde

Uma das grandes líderes do mercado de cartões de crédito no Brasil, a empresária criou o cartão pré-pago de saúde. O projeto piloto teve aceitação de 77% da população local. O plano custa R\$ 2,500 por mês e oferece acesso a serviços de saúde, incluindo consultas, exames e medicamentos.

O plano custa R\$ 2,500 por mês e oferece acesso a serviços de saúde, incluindo consultas, exames e medicamentos. O plano custa R\$ 2,500 por mês e oferece acesso a serviços de saúde, incluindo consultas, exames e medicamentos.

O projeto piloto teve aceitação de 77% da população local. O plano custa R\$ 2,500 por mês e oferece acesso a serviços de saúde, incluindo consultas, exames e medicamentos. O projeto piloto teve aceitação de 77% da população local.



A FRASE
"O desafio é manter o equilíbrio entre o tamanho da rede e o número de cartões" — Alberto Zuchin, diretor de vendas Appear

TÍTULOS PERICULOSOS A...
Existem diversas modalidades para os produtos de saúde. O projeto piloto teve aceitação de 77% da população local. O plano custa R\$ 2,500 por mês e oferece acesso a serviços de saúde, incluindo consultas, exames e medicamentos.

Qual é o equilíbrio que os bancos têm para não sair do mercado de saúde?
O projeto piloto teve aceitação de 77% da população local. O plano custa R\$ 2,500 por mês e oferece acesso a serviços de saúde, incluindo consultas, exames e medicamentos.